

**IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del
Deporte (ALESDE)
Deportes, prácticas democráticas y sociedad: nuevas encrucijadas y desafíos en las
tramas regionales**

**“¡Vamos con garra absurda!” – planificación del *Instituto Camaradas Incansáveis* para el
alto rendimiento**

**“Vamos com garra absurda!” – planejamento do Instituto Camaradas Incansáveis para
o alto rendimento**

Eje: 5 – Deporte y salud

Autores/as:

Guimarães Motta, Rodrigo:

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil, rodrigo-motta@uol.com.br

Resumo: Fundado em São Paulo pelos atletas veteranos de judô Rodrigo Guimarães Motta, Bahjet Hayek e Cristian Cezário em 2016, o Instituto Camaradas Incansáveis (ICI) inicialmente operava na antiga Associação de Judô e Karatê Ishii, quando, sob a orientação do *sensei* Chiaki Ishii, os fundadores assumiram responsabilidades de treinamento. Desde sua reinauguração em sede própria em 2018, após a aposentadoria de Ishii, o ICI passou a direcionar foco a ações sociais para crianças carentes e à formação de uma equipe de judô de alto rendimento, refletindo o histórico atlético dos fundadores. Diante disso, utilizando-se de pesquisa documental e entrevistas com os fundadores, o objetivo deste trabalho foi compreender o planejamento estratégico do ICI para o alto rendimento a partir de seu trabalho nas principais categorias de judô. Ao longo da pesquisa, pôde-se constatar que algumas das práticas bem-sucedidas incluem sessões estruturadas de treinamento técnico e de combate, além de um embasamento teórico a partir das cinco competências propostas pela Teoria do Esportismo (atitude, visão, estratégia, execução e trabalho em equipe – competências essas que, adquiridas nas práticas esportivas, podem ser aplicadas na vida pessoal e profissional) e que foram adaptadas para melhor compreensão dos atletas (respectivamente, “Mente de campeão”, “Ser evolutivo”, “Longevidade saudável”, “Ninguém põe a mão no meu kimono” e “Ninguém fica para trás”). Com foco em preparação física, nutricional e psicológica, alguns resultados iniciais já sugeriram conquistas promissoras em competições regionais e estaduais,

o que indica um modelo de crescimento sustentável para o desenvolvimento futuro de atletas de alto rendimento.

Palavras-chave: Instituto Camaradas Incansáveis – judô – alto rendimento

Introdução

O Instituto Camaradas Incansáveis (ICI) foi fundado em 2016 em São Paulo pelos atletas veteranos Rodrigo Guimarães Motta (hoje faixa vermelho-e-branca 7º DAN de judô), Bahjet Hayek (faixa vermelho-e-branca 6º DAN de judô) e Cristian Cezário (faixa preta 2º DAN de judô) (Xavier Filho, Hayek, Cezário & Motta, 2020). Durante os dois primeiros anos do ICI, sua sede foi na antiga Associação de Judô e Karatê Ishii, que havia sido comandada pelo *sensei* Chiaki Ishii, mas que havia encerrado suas atividades formais havia alguns anos.

A pedido do *sensei* Ishii, os três fundadores assumiram a responsabilidade por ministrar treinos e coordenar outros projetos, entre os quais estavam o Seminário Chiaki Ishii (tratou-se de dois dias de treino que aconteceram em todo o Brasil ao longo de 2016, com a presença do *sensei* Chiaki Ishii e dos fundadores) e o Programa Faixa Preta (programa da gestão da qualidade total em vendas que utiliza a metáfora do judô para promover o alto desempenho). De acordo com o que definiram Motta, Junqueira e Mola (2021, p. 672), o ICI:

Está voltado à promoção de ações sociais envolvendo crianças em comunidades carentes e à formação de uma equipe de alto rendimento na prática esportiva do judô, encontram a sua correspondência no próprio fato de os administradores da Instituição serem também atletas de alto rendimento adeptos dessa modalidade, assim como no fato de entenderem essa modalidade como um recurso não apenas de preparação para o ingresso no esporte, mas também de formação para a vida.

O trabalho deu frutos, em um primeiro momento, na classe de veteranos, na qual os atletas do ICI conquistaram medalhas estaduais, nacionais e internacionais. A partir de 2018, com a aposentadoria do *sensei* Ishii, os três fundadores mudaram a sede para a Rua Barão do Bananal, 475, também na Pompéia (SP), e decidiram ampliar seu impacto para outras classes, como as categorias mais jovens. Nisso, com a reinauguração com sede própria, entre os filiados estavam também detalhistas internacionais e, “como muitos deles não dispunham de condições para custear os treinamentos – embora já estivessem treinando –, foi aí que o ICI decidiu expandir sua ação social e constituir um projeto social para atender interessados na

prática do judô, sobretudo crianças carentes”, denominado Projeto Sempre Ippon (Motta, Junqueira & Mola, 2021, p. 666).

Diante desse contexto, portanto, o objetivo desta pesquisa é compreender o planejamento estratégico do Instituto Camaradas Incansáveis para o alto rendimento a partir de seu trabalho nas principais categorias de judô. Para tanto, propõe-se uma pesquisa documental consubstanciada em obras relacionadas e pautada em entrevistas com os fundadores do ICI.

Método

Para conhecer o trabalho do ICI em todas as categorias, foi realizada uma pesquisa documental, utilizando-se como base as obras “Os Incansáveis” (Xavier Filho, Hayek, Cezário & Motta, 2020), “Jornadas Heroicas – o esportismo como instrumento de aprendizagem baseada na prática” (Motta, Castropil & Hilário, 2020) e “Uruwashi – o espírito do judô” (Motta & Uchida, 2014). Também foram entrevistados dois fundadores, sendo o terceiro o próprio autor deste trabalho.

Além da pesquisa documental e das entrevistas, foram consultados relatórios e registros de atividades de forma a ampliar e substanciar a compreensão da implementação dos programas de treinamento. Com isso, pôde-se também observar os treinos e as interações entre atletas e professores, assim norteando a pesquisa à compreensão do planejamento estratégico do ICI para o alto rendimento a partir de seu trabalho nas principais categorias de judô.

Resultados e discussão

A partir da pesquisa documental e das entrevistas empreendidas, descobriu-se que os professores do ICI, para expandir seu trabalho bem-sucedido na categoria de veteranos para as demais categorias, em um primeiro momento, fizeram uma reflexão sobre quais eram suas práticas de sucesso. Durante a observação, determinou-se que essas práticas podem ser divididas em dois eixos: a “prática” e a “teoria”. Em primeiro lugar, a prática será explorada. A partir da identificação e do registro dessas práticas, elas poderiam ser expandidas para outras categorias em outros treinos.

Visto que os treinos estavam organizados em dois grandes blocos, o treino técnico, que acontecia às terças e quintas-feiras, era dedicado ao aprimoramento dos golpes, movimentações e projeções necessários para a correta prática do judô. Já às segundas, quartas e sextas-feiras, acontecia o treino de luta propriamente dito, com combates tanto em pé quanto

no solo (no mínimo 10 por treino por atleta). A recomendação era a de que todos realizassem por sua própria conta pelo menos mais um treino diário, dedicado ao aprimoramento físico.

Já a teoria tomou como base o Esportismo, concebido por Motta e Castropil (2010) e segundo o qual existem cinco competências que podem ser aplicadas de forma bem-sucedida no esporte e na Administração: atitude, visão, estratégia, execução e trabalho em equipe. Essas competências, que usam termos mais associados à Administração, foram “batizadas” de acordo com termos de mais fácil compreensão e entendimento por parte dos atletas. Atitude passou a ser denominada “Mente de campeão”; visão, “Ser evolutivo”; estratégia, “Longevidade saudável”; execução, “Ninguém põe a mão no meu kimono”; e trabalho em equipe, “Ninguém fica para trás”. Para fixar esses conceitos, foram lançados livros e artigos, assim como foram realizadas *lives* sobre cada um dos valores.

Uma vez identificado esse modelo de sucesso, o ICI passou a organizar sua expansão. Para a sua realização, foi submetido e aprovado um projeto de lei incentivada, chamado de Projeto Sempre Ippon, que em 2018 captou recursos com a empresa Movidia e permitiu que o trabalho fosse expandido com novos treinos e locais (na cidade de Guarulhos, em São Paulo) para outras categorias, em especial as de atletas mais jovens, que estavam trilhando uma jornada rumo à faixa preta e ao alto rendimento.

Com um método de trabalho e com recursos disponíveis, foi feito um trabalho de qualificação dos professores para a aplicação e a formação dos novos atletas. Ao final de algumas tentativas, foi selecionado e recrutado Felipe Moyano, aluno de Educação Física, faixa preta 3º DAN de judô, alguém dotado das competências necessárias para executar o modelo de trabalho proposto. Os alunos do ICI, que antes eram exclusivamente compostos por atletas veteranos, passaram a ser representados em todas as categorias, com cerca de três centenas de atletas, com os primeiros resultados em campeonatos amistosos, regionais e estaduais já aparecendo em especial no ano de 2023.

Esses jovens atletas, entre os quais estão aqueles com a idade entre 18 e 21 anos, em processo de transição para a categoria sênior, recebem um treinamento dedicado para os preparar na parte física, tal como é recomendado e explorado em cursos a respeito – além dos próprios treinos, o ICI conta com um espaço para condicionamento físico aplicado ao judô, que é liderado por um faixa-preta, com suporte de outros profissionais de educação física, que estão constantemente sendo atualizados com as melhores práticas através de cursos de extensão e especialização, além dos próprios cursos da Confederação Brasileira de Judô (CBJ).

A parte nutricional também é motivo de atenção, mais uma vez, orientando os atletas dentro de cada categoria a fazer um acompanhamento com nutricionista. Para tanto, um dos

faixas-pretas do ICI, que também é doutor em nutrição, atende os atletas do ICI e prepara dietas customizadas a cada faixa etária e categoria de peso, visando a atingir e superar os objetivos de cada um, inclusive para aqueles que fazem parte do alto rendimento dentro da idade de 18 a 21 anos, tal como é o caso dos atletas estudados.

Finalmente, no que concerne à parte psicológica dos atletas, esta é contemplada através de atendimentos individuais, com uma série de profissionais parceiros do ICI, que atendem atletas de rendimento, como também com palestras com ícones da área que reúnem os atletas de cada categoria, além de orientações pontuais que são dadas pelos professores responsáveis e dedicados ao treinamento dos atletas dessa faixa etária, conforme pode ser percebido que é uma prática necessária e relevante.

Conclusão

Perante o objetivo de compreender o planejamento estratégico do Instituto Camaradas Incansáveis para o alto rendimento a partir de seu trabalho em todas as categorias, o presente estudo teve em vista analisar a trajetória do ICI e, com isso, demonstrar um modelo de teoria e prática aplicada a todas as principais categorias do judô, modelo esse que tem se mostrado bem-sucedido para a formação de atletas de alto rendimento. Ainda que seja prematuro afirmar que os excelentes resultados obtidos até o momento irão continuar a acontecer na medida em que o ICI continuar a crescer e se expandir, os resultados obtidos têm se demonstrado bastante promissores. Foi abordado o acompanhamento físico, nutricional e psicológico, sem todavia pretender esgotar os temas e reconhecendo também a existência de outros.

De forma a ampliar as pesquisas na área, uma recomendação para um estudo futuro é acompanhar esse sucesso ao longo dos próximos anos. Caso esse sucesso persista, a combinação de fortalezas teóricas e práticas desenvolvidas pelos camaradas incansáveis pode ser expandida para outros institutos, clubes e federações.

Por fim, para possíveis melhorias, uma recomendação para o ICI é que seus fundadores e professores sigam se aprimorando através da realização de cursos da CBJ, por exemplo, para ampliarem seus conhecimentos e estejam a par do estado da arte das principais iniciativas dedicadas ao desenvolvimento de cada classe competidora. Com essa atualização, somada ao conhecimento e ao trabalho já desenvolvidos e adquiridos, pode-se permitir que o crescimento dos próximos anos seja sustentável.

Referências

- Motta, R. G., & Castropil, W. (2010). *Esportismo – Valores do esporte para o alto desempenho pessoal e profissional*. São Paulo: Gente.
- Motta, R. G., Castropil, W., & Hilário, W. (2020). *Jornadas Heroicas – o esportismo como instrumento de aprendizagem baseada na prática*. Rio de Janeiro: Alta Books.
- Motta, R. G., Junqueira, L. A. P., & Mola, I. C. F. (2021). Os desafios e progressos de uma ONG dedicada ao esporte: a trajetória do Instituto Camaradas Incansáveis (ICI). *Revista NAU Social*, 12(22), 660–674. Recuperado em 28 de junho de 2024, de <https://periodicos.ufba.br/index.php/nausocial/article/view/45011>.
- Motta, R. G., & Uchida, R. (2014). *Uruwashi – o espírito do judô*. São Paulo: Évora.
- Xavier Filho, S., Hayek, B., Cezário, C., & Motta, R. G. (2020). *Os incansáveis*. São Paulo: Contexto.